

IMAGENS em NEUROLOGIA

Hemilíngua hipertrófica verdadeira

True hemi-tongue hypertrophy

Péricles Maranhão-Filho¹

A língua é um órgão muscular deformável, innervada pelo hipoglosso, que se move pela compressão ou expansão de segmentos funcionais locais. É o órgão do paladar. Funciona na fala, na mastigação e na deglutição, além de poder contribuir em algumas atividades sexuais.¹ A macroglossia é um sinal em diversas doenças: musculares congênitas; traumas; angioedema; endócrinas (mixedema, acromegalia); idiopática granulomatosa (sarcoidose); metabólica (amiloidose, mucopolissacaridose, deficiência de ácido maltase), e tumoral (linfangioma, hemangioma, linfoma). Nos casos de aumento unilateral do volume da língua, a forma pseudo-hipertrófica, devido a edema ou substituição dos músculos por tecido adiposo, é situação conhecida nos casos de lesão unilateral do nervo hipoglosso.² Por outro lado, a hipertrofia verdadeira da hemilíngua (com aumento do volume e do número de células) é circunstância rara. Geralmente associada com hipertrofia hemifacial homolateral, como na neurofibromatose tipo I (Figura 1), eventualmente comporta diagnóstico diferencial com a atrofia da hemilíngua contralateral.

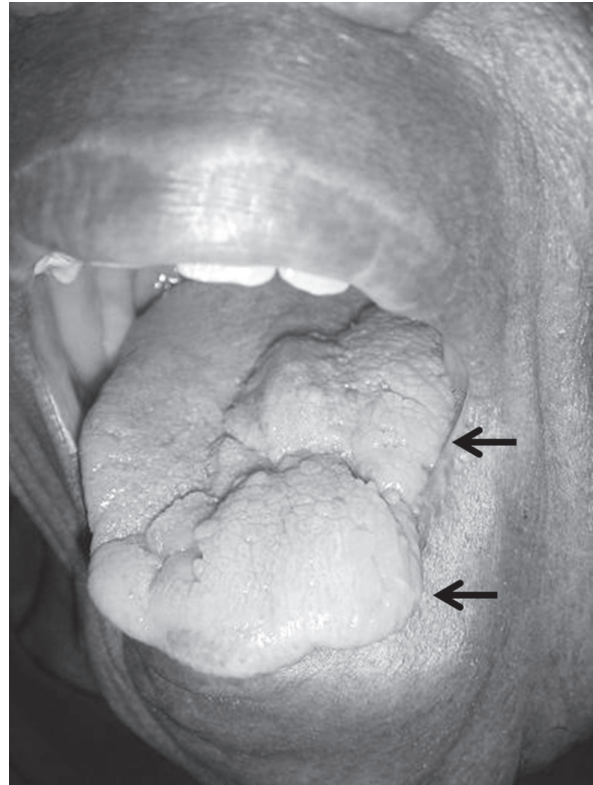


Figura 1. Marcada hipertrofia verdadeira da hemilíngua à esquerda (*setas*).

REFERÊNCIAS

1. McNally MA, Langlais RP. Conditions peculiar to the tongue. *Dermatol Clin.* 1996;14(2):257-72.
2. Holle D, Kastrup O, Sheu S-Y, Obermann M. Neurological picture. Tongue pseudohypertrophy in idiopathic hypoglossal nerve palsy. *J Neurol Neurosurg Psychiatry.* 2009;80(12):1393.

¹ Professor adjunto IV de Neurologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); neurologista do Instituto Nacional de Câncer "José Alencar Gomes da Silva" (Inca) do Rio de Janeiro – Hospital do Câncer I HC-1.